

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
FACULDADE IRECÊ - FAI





**RELATO INSTITUCIONAL
AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
ANO BASE 2023**

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, nos termos da Lei Federal Nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004.

**IRECÊ-BA
2024**

APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos técnico-administrativo e pedagógico da Faculdade Irecê - FAI, frente aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES/MEC e, seguindo o modelo proposto pela CONAES/INEP, está estruturado em sete tópicos conforme abaixo:

- I. Breve Histórico da Instituição;
- II. Conceitos Obtidos pela FAI nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso;
- III. Projetos e Processos de Autoavaliação;
- IV. Divulgação e Análise de Resultados;
- V. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos;
- VI. Processos de Gestão;
- VII. Demonstração da Evolução Institucional.

Levou-se em conta os documentos institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA e os processos avaliativos de Graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação – está constituída desde o ano de 2014 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações do Conselho Acadêmico Administrativo da FAI e dos Colegiados dos Cursos. Ela está representada atualmente pelos seguintes membros nomeados através da Portaria nº 11/2024:

FACULDADE IRECÊ-FAI

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição:	Faculdade Irecê - FAI		
Nome da Mantenedora:	Faculdade Irecê, CNPJ: 10.854.658/0001-14		
Endereço da Instituição:	Rua Rio Iguaçu, 397, Bairro: Recanto das Árvores.		
Cidade - Estado:	Irecê/BA	CEP.	44873-030
Telefone:	(74) 3641-8000	Site	faifaculdade.com.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO

Representante Docente	Ivânia Batista de Oliveira Farias
Representante Docente	Eduardo Neves Rocha de Brito
Representante Discente	Martha Ellen Mendes Filgueira
Representante Discente	Camille Santos de Oliveira
Representante Técn. Administrativo	Kelvin Iugner Nunes de Oliveira
Representante Técn. Administrativo	Poliana Dourado Seixas
Representante Sociedade Civil	Paulo Cesar Miranda da Silva
Representante Sociedade Civil	Edicleide Carneiro dos Santos

I - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Irecê – FAI faz parte do grupo Cometa de Educação, Grupo Educacional que iniciou suas atividades em julho de 2001, implantando uma escola, denominada Colégio Cometa, que ofertava vagas para cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA e que ao longo dos anos foi desenvolvendo-se, até ofertar todas as séries da Educação Básica.

Diante do crescimento da escola os dirigentes do Colégio Cometa decidiram aceitar o desafio de credenciar uma IES, a FACULDADE IRECÊ - FAI, inscrita no CNPJ nº 10.854.658/0001-14, localizada à Rua Rio Iguaçu, número 397, Bairro: Recanto das Árvores, com data de criação em 07/05/2009, visando atender uma demanda de estudantes que

optavam em migrar para outros municípios pela pouca oferta de cursos de graduação no Território de Identidade de Irecê, além de contribuir para o aprimoramento profissional local, aumentando a qualidade dos serviços prestados e desenvolvendo a iniciação científica.

A Faculdade Irecê passou a funcionar através da Portaria MEC nº 1.216 de 18/12/2013, D.O.U de 19/12/2013, ofertando inicialmente 100 vagas anuais para o curso de Bacharelado em Enfermagem, que teve suas atividades iniciadas com a aula inaugural do curso em 07 de abril de 2014. É uma instituição relativamente jovem que se encontra em expansão e contando com uma Unidade de Ensino que oferta vagas para os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito. Além dos cursos de Graduação em funcionamento acima destacados, a FAI oferta atualmente os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu: Direito e Processo Civil, Direito do Agronegócio, Direito Municipal e Gestão Pública, Direito do Trabalho e previdenciário, Direito penal e criminologia, Direito de empresa e do consumidor, Prática Processual Multidisciplinar, Educação inclusiva com ênfase em Libras, Urgência, Emergência e UTI, Vigilância Sanitária e Gestão da qualidade de alimentos, Marketing Digital e Mídias sociais.

II - CONCEITOS OBTIDOS PELA FAI NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A Faculdade Irecê - FAI, por ter sido credenciada há pouco tempo, apenas os cursos de Enfermagem e Psicologia participaram do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, se destacando entre as melhores IES da Bahia com IGC 3.0 para os cursos de Enfermagem e Psicologia. Abaixo segue as informações dos cursos ofertados pela FAI, bem como um quadro onde destacamos os conceitos obtidos por dimensão, com base nos relatórios emitidos pelas comissões do INEP que fizeram avaliação *in loco* dos cursos protocolados no MEC pela FAI. O quadro traz ainda os cursos da IES que já são reconhecidos pelo e seus respectivos conceitos.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CURSOS

Curso: Graduação em Enfermagem (Bacharelado)

Modalidade: presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Renovação de Reconhecimento: Portaria MEC nº 110 de 04/02/2021, D.O.U de 05/02/2021.

Carga horária: 4.100 horas

Curso: Graduação em Farmácia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Reconhecimento: Portaria nº 86 de 17/04/2023, publicada no D.O.U de 18/04/2023, página 33 e 34, seção 1 do nº D.O.U, edição 74.

Carga horária: 4.070 horas

Curso: Graduação em Psicologia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Reconhecimento: Portaria nº 32 de 27/03/2023, publicada no D.O.U de 28/03/2023, seção I, página 31.

Carga horária: 4.020 horas

Curso: Graduação em Engenharia Civil (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 674 de 04/07/2017, D.O.U. 06/07/2017

Carga horária: 3.900 horas

Curso: Graduação em Engenharia Agrônômica (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 676 de 04/07/2017, D.O.U de 06/07/2017

Carga horária: 3.800 horas

Curso: Graduação em Medicina Veterinária (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Reconhecimento: Portaria nº 234 de 25 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2023, seção I, página 38, nº do DOU 141.

Carga horária: 4.000 horas

Curso: Graduação em Fisioterapia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Autorização: nº 380, de 05/11/2020, publicada no DOU de 06/11/2020

Carga horária: 4000 horas

Curso: Graduação em Nutrição (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 8 semestres

Autorização: nº 380, de 05/11/2020, publicada no DOU de 06/11/2020

Carga horária: 3220 horas

Curso: Graduação em Direito (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 10 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 863 de 6/12/2018, DOU de 10/12/2018.

Carga horária: 3.800 horas

Curso: Graduação em Administração (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 8 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 79 de 01/04/2020, D.O.U de 02/04/2020.

Carga horária: 3380 horas

Curso: Graduação em Ciências Contábeis (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Integralização mínima: 8 semestres

Autorização: Portaria MEC nº 162 de 05/06/2020, DOU de 08/06/2020

Carga horária: 3380 horas

Quadro com os conceitos obtidos por dimensão, com base nos relatórios emitidos pelas comissões do INEP que fizeram avaliação *in loco* dos cursos protocolados no MEC pela FAI. O quadro traz ainda os cursos da IES que já são reconhecidos pelo e seus respectivos conceitos.

CURSOS EM ATIVIDADE	Org.	Corpo	Infraestrut	Conceito	STATUS
	Didática	Docente e Tutorial		Final	
Enfermagem (Bacharelado)	4,0	4,0	4,0	4,0	Renovação de Reconhecimento
Psicologia (Bacharelado)	4,8	4,8	4,8	5,0	Reconhecido
Farmácia (Bacharelado)	4,1	4,1	4,1	4,0	Reconhecido
Engenharia Agrônômica (Bacharelado)	2,9	4,4	4,3	4,0	Reconhecido
Engenharia Civil (Bacharelado)	3,3	3,2	3,0	3,0	Reconhecido
Medicina Veterinária (Bacharelado)	4,4	4,7	4,5	5,0	Reconhecido
Direito (Bacharelado)	4,3	3,9	4,6	4,0	Reconhecido
Administração (Bacharelado)	4,6	3,6	4,8	5,0	Autorizado
Ciências Contábeis (Bacharelado)	4,2	4,6	4,8	5,0	Autorizado
Fisioterapia (Bacharelado)	-	-	-	S/C	Autorizado
Nutrição (Bacharelado)	-	-	-	S/C	Autorizado

CURSOS INATIVOS/EXTINTOS	Org.	Corpo	Infraestrutura	Conceito	STATUS
	Didática	Docente e Tutorial		Final	
Matemática (Licenciatura)	2,9	4,2	3,4	3,0	Autorizado
Geografia (Licenciatura)	3,5	3,9	3,6	4,0	Autorizado
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3,7	3,6	3,3	4,0	Autorizado
Irrigação e Drenagem (Tecnológico)	4,1	4,1	4,8	4,0	Autorizado
Pedagogia (Licenciatura)	4,7	4,6	4,5	5,0	Autorizado
Educação Física (Bacharelado)	-	-	-	S/C	Autorizado
Biomedicina (Bacharelado)	2,6	3,1	2,2	3,0	Indeferido

III - PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Planejamento estratégico e autoavaliação

O processo de regulamentação e implementação da CPA, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tem suas bases solidificadas e delineadas por meio de um arcabouço legal que se inicia com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituindo o SINAES e estabelecendo a avaliação institucional como um dos seus pilares fundamentais. Esta legislação é complementada pelo Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que detalha a regulamentação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos de graduação, fornecendo um caminho normativo para a atuação da CPA nas instituições.

A consolidação dessas normas ocorre através da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que reúne em um único documento as diretrizes sobre o funcionamento do SINAES, especificando os procedimentos de avaliação e as responsabilidades das CPAs. Posteriormente, a Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013, introduz ajustes na Lei nº 10.861, refletindo o dinamismo e a necessidade de atualização do sistema de avaliação, inclusive no que tange ao cálculo de índices e conceitos que impactam diretamente na avaliação das instituições de ensino superior.

Particularmente para a avaliação 2023, a CPA-FAI desenvolveu um planejamento abrangente para a condução das avaliações internas. Este planejamento foi elaborado para assegurar a eficácia e a eficiência dos processos avaliativos, refletindo as melhores práticas e as diretrizes estabelecidas pelo SINAES.

Uma etapa crucial deste planejamento envolveu reuniões estratégicas com a Diretoria Geral da instituição. O objetivo desses encontros foi assegurar a autonomia necessária para a CPA conduzir suas atividades, além de estabelecer parcerias institucionais fundamentais para o sucesso do processo avaliativo. Essas reuniões garantiram que a CPA tivesse o suporte e a liberdade necessários para realizar suas funções com independência e rigor.

Para promover a transparência e a participação da comunidade acadêmica, a CPA-FAI implementou processos públicos de escolha dos novos membros. Essa abordagem democrática reforçou a legitimidade da comissão e assegurou que diversas perspectivas e experiências fossem incorporadas ao processo avaliativo.

Além disso, a CPA promoveu reuniões com seus membros para revisar e aprimorar os Instrumentos de Avaliação. Essas reuniões garantiram que os instrumentos de avaliação fossem capazes de capturar com precisão a complexidade de aspectos que compõem a qualidade educacional e institucional. Destaca-se que o aprimoramento é um processo contínuo de revisão que assegura que as avaliações se mantenham relevantes.

Para complementar essas iniciativas, a CPA estabeleceu reuniões mensais dedicadas à decisão das estratégias de publicação, aplicação, tratamento de dados, elaboração de relatórios e divulgação dos resultados. Essas reuniões mensais são cruciais para o planejamento e a execução eficaz das atividades de avaliação, assegurando que todas as etapas do processo sejam conduzidas com integridade e transparência.

Nesse sentido, através dessa abordagem colaborativa, a CPA-FAI destacou seu compromisso com a excelência educacional, promovendo uma avaliação capaz de levantar os dados da instituição, destacar as melhorias, indicar os problemas e propor soluções.

Justificativa

A Faculdade Irecê é uma IES (Instituição de Educação Superior) que tem como missão: **“Contribuir para o desenvolvimento social e econômico, oferecendo à sociedade uma educação superior de excelência, formando profissionais críticos, comprometidos e éticos com as transformações do País”**. Isso apenas se torna possível com um processo contínuo de autoavaliação.

Como consta em seu PDI a Faculdade Irecê consolida seus princípios de educação voltada para a análise e reflexão, atendendo a uma necessidade social local e regional. Preocupada e comprometida com a qualidade da educação a ser oferecida, a CPA (Comissão Própria de Avaliação) constituída em setembro de 2014, vem desenvolvendo um sistema de avaliação institucional englobando estrutura física, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, tecnologias e serviços, o qual foi aperfeiçoado e adaptado aos novos critérios previstos no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

A Faculdade Irecê, entende que a avaliação é um processo de conhecimento e é a autoavaliação crítica das dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão, que trará a melhoria contínua de todos os seus processos.

Para a instituição, o sistema de avaliação institucional visa a atender às exigências do ensino superior contemporâneo de:

- aplicar um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho;

- dispor de uma ferramenta para o planejamento da gestão universitária;
- ter um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

O arranjo da avaliação permite à Faculdade Irecê a obtenção de dados concretos que revelem suas potencialidades e limites, bem como mecanismos capazes de indicar as diretrizes e ações estratégicas que possam conduzir a um modelo de gestão planejado e comprometido com a modernidade da educação superior. Focados nisso, a instituição se propôs a estimular sempre o processo de autoavaliação para garantir o maior número de participantes.

Sensibilização da Comunidade Acadêmica

A inclusão da comunidade acadêmica é assegurada não somente durante a fase de coleta de dados, mas também em uma etapa mais extensa e integrada que abrange a conscientização, a realização de autoavaliações, a interpretação dos dados coletados, a formulação do documento conclusivo e a subsequente discussão deste relatório junto à comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) enfatiza que os objetivos estabelecidos para a Avaliação Institucional só podem ser plenamente alcançados com a efetiva participação da comunidade acadêmica, visando assegurar a inclusão de todos os seus membros. Nesse contexto, a fase de conscientização emerge como um elemento crucial para o sucesso do processo avaliativo. Esta etapa de sensibilização se inicia cerca de dois meses antes da data prevista no calendário acadêmico, marcada pela reorganização da CPA e por reuniões informativas dirigidas aos Líderes Discentes, com a minuta da reunião divulgada por mensagem no grupo de *WhatsApp* dos referentes. Após essa fase preliminar, procede-se à divulgação para estudantes, professores e funcionários, utilizando-se de ferramentas como e-mail marketing, mensagens de *WhatsApp* e as redes sociais tanto da CPA quanto da instituição.

Adesão na Autoavaliação

Com 1234 respostas de um total de 1657 discentes, a avaliação discente alcançou uma taxa de participação de aproximadamente 74,5%. Este é um índice significativamente alto, indicando um bom nível de engajamento dos estudantes com o processo de autoavaliação. Uma taxa de resposta tão expressiva sugere que os discentes estão consideravelmente interessados em contribuir para a melhoria contínua da instituição. Esse engajamento pode ser

atribuído à percepção da importância da avaliação para a qualidade de sua formação e experiência educacional.

A avaliação realizada pelos docentes teve um total de 27 respostas de 115 possíveis, resultando em uma taxa de participação de cerca de 23,5%. Este número relativamente baixo pode indicar diversas questões, como possíveis limitações no tempo disponível dos docentes para participar do processo, falta de motivação ou mesmo uma percepção de que a avaliação pode não ter um impacto significativo. É crucial investigar as razões por trás dessa taxa de resposta menor para desenvolver estratégias que incentivem uma maior participação no futuro.

A participação dos técnicos-administrativos foi de 14 avaliadores de um total de 41, alcançando uma taxa de resposta de aproximadamente 34,1%. Embora superior à taxa de resposta dos docentes, ainda indica espaço para melhorias no engajamento dessa categoria. Aumentar a consciência sobre a importância de sua participação pode contribuir para melhores resultados futuros.

Por fim, a avaliação da comunidade externa registrou 12 respostas. A participação da comunidade externa é essencial para fornecer uma perspectiva externa valiosa sobre a instituição. Estratégias para aumentar essa participação podem incluir melhor comunicação sobre o processo de avaliação e seus benefícios tanto para a instituição quanto para a comunidade em geral.

IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao final das tabulações das avaliações internas, a CPA inicia a tabulação dos questionários e encaminha, aos dirigentes e às coordenações de curso, as tabulações correspondentes a cada área. Em seguida, inicia a confecção do relatório, que é disponibilizado em via impressa nos espaços institucionais Sala dos Professores e Biblioteca e eletronicamente, no site. Anualmente, o relatório é postado no site do e-MEC, até o dia 31 de março. Após a divulgação interna, a CPA socializa os resultados com publicação no site e com reuniões com as representações estudantis e toda comunidade acadêmica. O objetivo é de socializar e apresentar a toda comunidade interna da FAI, quais as suas demandas e possíveis encaminhamentos, na perspectiva de mostrar a toda comunidade que a Avaliação Institucional é instrumento para a gestão acadêmica e administrativa retroalimentar o seu planejamento e suas ações para que a FAI atinja sua missão, finalidade e objetivos de acordo com o previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em relação ao tema Avaliação Institucional, o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico administrativo avaliaram esses pontos ou como “muito satisfeitos” ou “satisfeitos”, mostrando que as instalações são adequadas e atendem às expectativas da comunidade institucional.

A Avaliação da Diretoria, Coordenação e Professores, resultou em informações importantes para a gestão da Faculdade, mesmo que os resultados tenham sido satisfatórios em quase todos os sentidos. Os professores são avaliados individualmente e recebem o resultado da avaliação, em reunião com as coordenações, onde cada coordenador pontua os resultados das avaliações buscando a melhoria da prática docente.

A avaliação respondida pelos alunos em relação aos professores englobou temas como: Relacionamento Acadêmico, Ética Profissional, Assiduidade, Pontualidade, Atualização Profissional, Organização, Didática e Planejamento, Critérios de Avaliação, Plano de Ensino, Práticas Avaliativas, Práticas de Aprendizagem, Organização de Frequência e notas. O Relatório é disponibilizado no portal para que todos tenham acesso ao texto.

Importante observar que a Faculdade se encontra em expansão e que em 2022 havia dez cursos em atividade, além disto, a Farmácia Escola (FARMAFAI), a Clínica Escola de Medicina Veterinária (CEMV), a Clínica Escola de Psicologia (CEP) e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) foram inaugurados no município de Irecê. As redes sociais também têm sido utilizadas para divulgação e acompanhamento das ações da FAI.

V – PLANO DE MELHORIAS

SUGESTÕES PARA MELHORIAS E AS 10 DIMENSÕES

DIMENSÃO 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

O desenvolvimento do processo de autoavaliação observou a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos, buscando o aperfeiçoamento contínuo e a qualidade institucional com base nas premissas estabelecidas abaixo:

- Aperfeiçoamento de aplicação do instrumento para coleta de dados;
- Manutenção da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Manutenção e melhorias das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- Reformulação do formato de relatório de autoavaliação;
- Elaboração de relatórios; organização e discussão dos resultados com os setores envolvidos.

Após realizadas as etapas acima, foram disponibilizados para os segmentos da instituição os resultados da avaliação divididos para os setores envolvidos na pesquisa, que expressou o resultado do entendimento, interpretação e construção de ações para melhorar a realidade apresentada pelos dados advindos.

A CPA/FAI procede à divulgação direcionada aos respectivos setores/responsáveis, como continuidade do processo de avaliação interna, oportunizando a discussão dos resultados alcançados. Para tanto, foram utilizadas reuniões com os envolvidos, para as partes poderem proceder às ações de melhoria.

Tabela 14 – Cronograma de atividade 2023/2024.

AÇÕES PROGRAMADAS PARA 2024	AÇÕES A SEREM REALIZADAS	QUANDO EXECUTAR
Entrega do Relatório	Socialização dos dados do relatório para os setores da FAI, que estiveram diretamente envolvidos na pesquisa.	Março de 2024
Apresentação do relatório da CPA.	Reunião de Apresentação no Auditório da FAI	04 de abril de 2024
Estratégias de Sensibilização	Informativos produzidos pela Faculdade Irecê para apresentação para a comunidade dos avanços da IES. (flyers físicos, redes sociais e entrega nas Salas de Aula.	De 05 a 12 de abril de 2024
Reunião para apresentação dos resultados ao Diretor Geral e Financeiro	Entrega do Relatório Final; Entrega do Projeto de Execução da CPA 2024.	Abril de 2024
Elaboração de Plano de ação para a efetivação das	Plano de Ação conjunta entre a FAI e a CPA	Maior a setembro de 2024

propostas do Relatório CPA 2023		
Reunião para reavaliar o instrumento de medida da pesquisa	Planejamento da CPA 2024	Agosto de 2024

Elaboração: CPA/FAI, 2023.

O instrumento de avaliação institucional FAI de 2023, buscou respostas objetivas, fornecendo informações constantes no PDI, em conformidade com a Missão da Instituição, para contribuir com o desenvolvimento social e econômico. A ideia é oferecerá sociedade uma educação superior de excelência, formando profissionais críticos, comprometidos e éticos com as transformações do País.

Desde o ano 2019, o PDI está disponível para toda comunidade acadêmica, isso contribuiu para o reconhecimento e entendimento da Missão da FAI. Também foi disponibilizado no portal do discente, as seguintes frentes de atuação:

Ações: A proposta é continuar trabalhando de forma dinâmica e integrada para desenvolver atividades visando divulgar o PDI, junto à comunidade acadêmica, principalmente os docentes da IES.

A partir da análise dos resultados das avaliações interna e externa, a FAI, continuará primando pela acessibilidade das pessoas com deficiência, nesse sentido houve a desmontagem das barreiras arquitetônicas que impediam a acessibilidade física das pessoas com necessidades especiais. Outra prática visível foi a sinalização em braile, colocando o piso tátil em toda estrutura física, rampas de acesso à Biblioteca e a área externa, plataforma elevatória para acesso ao piso superior e instalação de programas no Laboratório de Informática.

Também foi construída uma passarela, como forma de acesso ao Bloco B da FAI, duas novas cantinas, uma inclusive com alimentação saudável, área verde de socialização para os discentes, instalação de catracas e contratação de segurança para a faculdade, ampliação da sala dos professores, instalação de fraldário fora do ambiente dos banheiros, ampliação do setor financeiro e da secretaria, bem como instalação de sistema de senhas para atendimento também na secretaria. Destaca-se que a cantina consta, hoje, com 2 micro-ondas para os estudantes aquecerem suas comidas, assim como torres de tomadas para facilitar o carregamento de celular.

Há fragilidade em relação à política para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades. É importante que a FAI fortaleça continuamente e em conjunto as três dimensões do Ensino Superior: Extensão, Pesquisa e Ensino.

A utilização dos professores em Tempo Parcial é uma potencialidade detectada desde no I Congresso Multidisciplinar da FAI que ocorreu em 2019, que envolveu todos os cursos da instituição. Além disto, grupos de estudos com parcerias entre a FAI e outras instituições de ensino e pesquisa, bem como uma Liga acadêmica foram lançadas e tiveram seus projetos aprovados e vem desenvolvendo e adquirindo excelentes resultados. Ação proposta: ampliar a articulação de toda a comunidade acadêmica e incentivar a comunicação entre os docentes e o desenvolvimento de simpósios, palestras, encontros e demais atividades de extensão envolvendo a comunidade.

A partir daí, as atividades envolvendo iniciação científica e extensão em 2023 foram sistematizadas em cronograma, continuando com as diversas atividades. A partir da avaliação também houve maior planejamento para atividade interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar envolvendo vários professores e seus respectivos componentes curriculares. É importante destacar as iniciativas de atividades culturais, com ampla participação dos alunos, ocorrido no Festival Multicultural da FAI.

Para a fragilidade em relação à responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Em 2023 foi desenvolvido na FAI mais de 20 projetos, voltados para este quesito a exemplo dos Projetos de Ação Saúde na promoção da assistência em comunidade de baixa renda, onde os discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia e Medicina Veterinária realizaram vários trabalhos em prol do desenvolvimento social em praças públicas, eventos, feiras, escolas e outras instituições. Ação Propostas: Ampliar e promover programas de trabalhos voluntários, mas com contrapartida financeira para os voluntários, destacando-se uma maior divulgação de disseminação desses eventos para a sociedade.

Na fragilidade em relação à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos

processos decisórios. Pouca participação discente em órgãos colegiados, fato que vem se estendendo desde outros relatórios.

Destaca-se a seguinte potencialidade, alguns cursos permitiram uma ampliação de interesse dos discentes no desenvolvimento e melhoria das condições da FAI, dessa forma, os alunos passaram a se organizar em Diretório Acadêmico e participar de órgãos para contribuir nos processos decisórios da FAI. Ações propostas, incentivar a comunidade acadêmica a participar de forma mais efetiva dos órgãos colegiados. Desde o final de 2017 os alunos estão se articulando para formação do Diretório central, envolvendo todos os Cursos, mas ainda não se concretizou. A FAI poderia chamar os líderes de turma para propor que eles se organizem em forma de diretório, direcionar alguns recursos e garantir sua autonomia de ações.

Há fragilidade em relação ao planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional, ainda temos a necessidade de sensibilizar mais os alunos para a participação efetiva, mesmo com uma extensa participação dos discente na avaliação em 2023. Potencialidades: Organização do tempo destinado para a divulgação e envolvimento da comunidade acadêmica, envolvendo setores de Comunicação Institucional, recursos para material impresso, construção de vídeos profissionais de divulgação. Ações propostas: Divulgar no site e no Portal dos alunos as ações a partir das Avaliações internas, criação de uma homepage oficial, exposição de um mural na secretaria com informações sobre os dados dos relatórios da comissão e fixação da resolução da CPA em cada bloco da instituição e na entrada dos locais de maior circulação de alunos, como a biblioteca e o auditório. Cumprir a aplicação da pesquisa da CPA através da aplicação de questionário on-line conforme previsto em calendário acadêmico, visando à apresentação dos resultados em até 30 dias e repasse aos coordenadores de curso, para decisões mais rápidas.

Fragilidades em relação à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: a implantação dos cursos de Direito, Medicina veterinária, Engenharia Civil e Agrônômica trouxe uma maior tranquilidade nos recebimentos da instituição.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão.

A FAI oferece cursos de extensão e pós-graduação na área de Saúde, Direito e Educação, não só para atender aos alunos, como também atender à comunidade em geral. O resultado da pesquisa aplicada pela CPA confirmou que existe o conhecimento dos alunos em relação à oferta de cursos de extensão e pós-graduação.

Outro ponto considerado na pesquisa da CPA e reconhecido pelos alunos foram o incentivo à iniciação científica e os trabalhos interdisciplinares, ambos avaliados de forma positiva.

Importante acrescentar questões relacionadas às disciplinas de extensão (curricularização) para saber da comunidade acadêmica em geral suas percepções a respeito do andamento das mesmas.

A título de sugestão é que, visto que o PDI da FAI propõe alcançar o status de Centro Universitário, que o financiamento para pesquisa e extensão sejam reforçados.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição

No quesito Responsabilidade Social da Instituição, além de considerar a contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a FAI dedica atenção especial às minorias sociais, que estão cada vez mais em evidência na Avaliação Externa.

No que diz respeito ao Auxílio ao Aluno, além das políticas de auxílio considerando a situação social do estudante e de sua família, é de suma importância envolver mais a família na instituição, buscando um maior engajamento e conhecimento sobre a mesma.

Quanto ao Apoio Psicopedagógico, é fundamental utilizar os dados da CPA 2023 para construir ações concretas que atendam às necessidades identificadas, proporcionando um suporte efetivo aos alunos.

Em relação à Sustentabilidade Ambiental, além de realizar campanhas, é necessário realizar pesquisas e levantar indicadores para propor ações mais efetivas e alinhadas com as necessidades ambientais da comunidade.

No âmbito da Monitoria e Estágio Extracurricular, além do oferecimento dessas oportunidades, é importante considerar a possibilidade de oferecer remunerações ou benefícios para os monitores, visando valorizar o seu trabalho e incentivar a participação nesses programas.

Quanto às Ações para a Comunidade Menos Favorecida, além de desenvolver campanhas e ações voltadas para essa comunidade, é relevante chamar essas comunidades para conhecer a FAI, promovendo um maior acesso e integração.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade

Na área de comunicação com a sociedade, a Instituição de Ensino Superior (IES) participa de espaços abertos à comunidade em geral, abordando temas relevantes para a população de Irecê. Além disso, promove a divulgação dos cursos de extensão, que contam com profissionais com vasta experiência em suas respectivas áreas. Realiza também palestras tanto dentro como fora da instituição.

Para esses eventos, tanto os alunos quanto a comunidade em geral são convidados, através de materiais impressos, meios de comunicação como rádio, o site da instituição ou redes sociais. Esses três canais de comunicação são os principais meios utilizados pela IES para se comunicar com o mercado e a sociedade.

Desde 2019, foi estabelecida uma ouvidoria como mais um canal de comunicação, tanto interno quanto externo, para receber críticas, elogios e sugestões. Além disso, as redes sociais têm sido utilizadas para divulgação e acompanhamento das atividades da instituição.

Em 2023, durante o processo de avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), foi incorporado um instrumento de pesquisa que incluiu a participação da comunidade externa. Essa inclusão foi fundamental para garantir uma avaliação abrangente e representativa, permitindo que as percepções e opiniões dos membros da comunidade que interagem com a instituição indiretamente também fossem consideradas.

A importância dessa abordagem reside na obtenção de uma visão mais completa e imparcial da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela Instituição de Ensino Superior (IES), possibilitando identificar áreas de excelência e oportunidades de melhoria. Além disso, ao envolver a comunidade externa no processo de avaliação, fortalece-se o vínculo entre a IES e a sociedade, promovendo transparência, confiança e engajamento mútuo em busca da excelência acadêmica e do desenvolvimento contínuo.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal

A FAI busca atender políticas de pessoal para o desenvolvimento profissional e melhoria das condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo. Para tanto, ao longo de 2023 a instituição levou cursos de Metodologias Ativas e Cursos práticos de Realidade Laboratorial; mesmo com estes ganhos é decisivo que a FAI construa um cronograma de atividades de formação continuada para os professores, isso inclui, parcerias com outras instituições para formação em nível pós-graduação.

Oferecem incentivos para o desenvolvimento profissional, como bolsas de estudo parciais e integrais, auxílio financeiro e operacional para participação em eventos científicos, educacionais e culturais, e atualizações profissionais.

Foi implementado o Plano de Carreira Docente e Administrativo para estabelecer os direitos e deveres dos colaboradores. O relatório da CPA de 2023 evidenciou uma demanda dos professores para com a melhoria salarial, uma vez os profissionais indicam uma defasagem e falta de aumento para cobrir a inflação anual. É importante que a instituição cumpra com as propostas colocadas no Plano de Carreira Docente, no PDI.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da IES

Destaca-se a importância de uma estrutura colegiada eficaz na instituição, onde diferentes segmentos da comunidade universitária possam participar ativamente e ter voz nas decisões. Especial atenção é dada ao fortalecimento do papel dos discentes, reconhecendo sua importância como parte fundamental da comunidade acadêmica.

Sugere-se que a instituição visa manter sua independência e autonomia em relação à mantenedora, provavelmente para garantir que suas decisões sejam tomadas considerando principalmente os interesses da comunidade acadêmica. Isso inclui a necessidade de vincular as dimensões didáticas, pedagógicas e técnicas aos planejamentos pedagógicos, com autonomia das decisões e em parceria com as propostas da mantenedora.

A participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios é indispensável para garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se a importância da participação ativa de todos os segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios da instituição, o que pode incluir estudantes, professores e funcionários administrativos. Talvez seja necessário construir reuniões de planejamento que incluam mais os discentes.

Por fim, o texto reconhece que apesar dos esforços para promover a participação dos membros da comunidade acadêmica nos processos decisórios, ainda há aspectos que precisam ser melhor desenvolvidos para alcançar esse objetivo de forma mais completa e eficaz.

DIMENSÃO 7: Infraestrutura física

Com base nas avaliações das percepções dos docentes da Faculdade Irecê-FAI sobre a estrutura, algumas melhorias podem ser propostas para aprimorar o ambiente de aprendizagem. Embora a maioria dos usuários estejam satisfeitos com a iluminação das salas

de aula, é importante considerar os 21,43% que permanecem neutros, sugerindo a necessidade de avaliação e possível ajuste para tornar a iluminação mais excepcional.

Da mesma forma, embora a climatização tenha recebido uma alta taxa de satisfação, o percentual significativo de neutros indica uma oportunidade de melhorar as condições térmicas das salas, visando a garantir o conforto de todos os alunos. Quanto à acústica, embora a maioria esteja satisfeita, é vital abordar tanto as respostas neutras quanto as insatisfeitas, visando a garantir uma experiência de aprendizado ideal para todos os usuários. Isso pode envolver avaliações mais detalhadas das condições acústicas das salas e a implementação de medidas corretivas onde necessário, visando a promover um ambiente de aprendizado mais propício ao bem-estar e à eficácia acadêmica.

Com base nos dados da Avaliação dos alunos sobre a estrutura da Faculdade Irecê-FAI, algumas áreas requerem atenção para melhorias significativas. Embora a satisfação com a manutenção dos equipamentos e a climatização seja razoável, os índices de insatisfação e neutralidade indicam a necessidade de ajustes para atender melhor às expectativas dos usuários. Além disso, a conexão de internet emerge como uma preocupação crítica, com uma grande maioria insatisfeita, exigindo medidas urgentes para melhorar a infraestrutura e a qualidade do serviço.

O suporte técnico, embora considerado suficiente pela maioria, deve ser reforçado para atender às demandas dos alunos. A acústica das salas de aula e o conforto das cadeiras também necessitam de melhorias para proporcionar um ambiente mais propício ao aprendizado. Por outro lado, aspectos como a limpeza das salas de aula, a quantidade e a aparência dos sanitários recebem avaliações positivas, sugerindo que, embora satisfatórios, ainda há margem para aprimoramentos contínuos visando oferecer uma experiência acadêmica mais completa e satisfatória.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Irecê desempenha um papel crucial no aprimoramento contínuo da instituição. Além de suas responsabilidades atuais de planejamento, desenvolvimento, coordenação e supervisão da Política de Avaliação Institucional, sugerimos que a CPA assuma um papel proativo na identificação de novas oportunidades de expansão e aprimoramento. Isso pode incluir a realização de estudos de mercado para identificar demandas emergentes na área de educação, bem como a exploração

de parcerias com outras instituições de ensino ou empresas para promover o crescimento e diversificação da oferta acadêmica.

Reconhecemos os esforços da FAI na expansão de suas instalações físicas, mas também recomendamos que sejam realizadas melhorias adicionais para garantir que esses espaços sejam verdadeiramente adequados às demandas dos alunos, considerando suas respostas/comentários subjetivos, no item 3.2.60. Isso pode envolver a modernização de infraestruturas existentes, a implementação de tecnologias educacionais inovadoras e a criação de espaços colaborativos que promovam a interação entre os estudantes e o corpo docente.

Por fim, enquanto a FAI continua a investir em seu corpo docente e técnico, sugerimos que sejam implementados programas de desenvolvimento profissional contínuo para garantir que esses profissionais estejam sempre atualizados com as melhores práticas e tendências em suas áreas de atuação. Isso pode incluir a realização de workshops, cursos de capacitação e participação em conferências relevantes, além de incentivos para pesquisa e publicação acadêmica. Além disso, que esteja atendida às demandas descritas pelos docentes no item 3.3.54, onde consta respostas e comentários discursivos.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento a estudantes

A principal missão da Educação é despertar nas pessoas suas habilidades, desejos e interesses diante de todo o conhecimento humano. Isso implica em promover uma formação ampla que englobe todas as áreas do saber. Assim como os professores têm diversos interesses que os levaram a escolher suas áreas de atuação, os alunos também possuem múltiplos interesses, o que lhes proporciona acesso a uma variedade de conhecimentos e incentiva a construção de uma realidade individual compartilhada por todos.

Nosso objetivo é estabelecer um processo contínuo que não apenas avalie o ser humano em sua totalidade (emocional, social, física e cognitiva), mas também o oriente na busca por sua profissionalização. Para concretizar esses objetivos, detalhamos abaixo as políticas de apoio aos alunos da Faculdade Irecê, que incluem programas de suporte financeiro e pedagógico, incentivos à permanência e organização estudantil.

A Faculdade Irecê oferecerá serviços adicionais para os alunos, abrangendo todos os setores da instituição, como Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenações de Cursos,

Professores em Tempo Integral e Parcial, entre outros. O objetivo é criar um ambiente propício ao sucesso acadêmico dos estudantes.

Os laboratórios estarão disponíveis para uso dos alunos fora do horário de aulas, com a presença de técnicos, para reforçar a aprendizagem prática. A biblioteca seguirá o mesmo horário de funcionamento da instituição, de segunda a sexta-feira, e aos sábados pela manhã, permitindo que os alunos realizem pesquisas, leituras ou trabalhos em grupo sem interferir nas aulas.

As Coordenações de Cursos estarão acessíveis durante o expediente da instituição, abertas para alunos e professores discutirem questões relacionadas aos cursos e ao desempenho dos alunos. Além disso, o Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAP) trabalhará para promover programas que abordem aspectos pessoais, vocacionais, profissionais e acadêmicos, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem e auxiliar no desenvolvimento integral e na realização pessoal e profissional dos alunos, facilitando sua integração na vida institucional e social.

A título de sugestão, de acordo com as demandas dos dados de 2023, seria prudente realizar uma pesquisa de satisfação entre os alunos para identificar suas necessidades específicas e adaptar os serviços oferecidos de acordo com os resultados, para implementar um sistema de agendamento online para uso dos laboratórios, garantindo que os alunos tenham acesso adequado aos recursos e evitando superlotação.

Seria prudente oferecer treinamentos regulares para monitores e técnicos dos laboratórios, visando aprimorar suas habilidades e garantir um suporte eficaz aos alunos durante as atividades práticas. Nesse mesmo sentido, aprimorar as dimensões físicas da biblioteca para ser possível expandir o acervo da biblioteca com materiais atualizados e relevantes para os cursos oferecidos pela instituição, levando em consideração as demandas dos alunos e professores.

Fortalecer a criação de grupos de estudo ou clubes de leitura na biblioteca para promover a interação entre os alunos e incentivar a troca de conhecimentos, como já vem sendo feito ao longo de 2023.

Outra estratégia que pode gerar benefícios é estabelecer um sistema de feedback para os alunos avaliarem o atendimento e os serviços prestados pelas Coordenações de Cursos, garantindo uma comunicação aberta e transparente.

Oferecer sessões de aconselhamento individual ou em grupo no Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAP), com profissionais especializados, para auxiliar os alunos a lidar com desafios acadêmicos, vocacionais e pessoais.

Promover eventos e atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, como palestras, workshops e feiras de carreiras.

FIES - Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal:

Para melhorar o acesso e a transparência do processo de solicitação do FIES na Faculdade Irecê, é fundamental implementar um sistema online intuitivo e de fácil utilização, que guie os alunos durante todo o processo, desde a inscrição até a obtenção do financiamento. Além disso, seria benéfico oferecer sessões de orientação e suporte individualizado para os estudantes interessados no programa, ajudando-os a entender melhor os requisitos, documentação necessária e possíveis etapas do processo de financiamento.

Bolsas por Convênio com Instituições Públicas ou Privadas:

Para aprimorar a concessão de bolsas parciais ou integrais por meio de convênios, a Faculdade Irecê pode ampliar sua rede de parcerias com empresas locais, organizações não governamentais e órgãos governamentais, buscando novas fontes de financiamento e aumentando o número de bolsas disponíveis para os alunos. Além disso, é importante estabelecer critérios claros e transparentes de seleção, garantindo que as bolsas sejam atribuídas de forma justa e equitativa, considerando a situação socioeconômica dos candidatos.

PROUNI - Programa Universidade para Todos:

Para otimizar a participação no PROUNI, a Faculdade Irecê pode fortalecer sua comunicação e divulgação do programa, destacando os benefícios das bolsas integrais e parciais oferecidas. Isso inclui a promoção de palestras informativas, campanhas nas redes sociais e a criação de material impresso acessível para distribuição em escolas, centros comunitários e outras instituições. Além disso, é fundamental estabelecer um processo eficiente de seleção e acompanhamento dos alunos beneficiados pelo programa, garantindo que recebam o suporte necessário para alcançar o sucesso acadêmico.

Bolsa Trabalho e Coparticipação Administrativa:

Para melhorar a oferta de bolsas de trabalho e promover a participação dos alunos na vida administrativa da Faculdade Irecê, é essencial desenvolver programas de capacitação e treinamento para os estudantes interessados em assumir essas responsabilidades. Isso inclui a criação de oportunidades de estágio remunerado em diversos setores da instituição, bem como

a implementação de um sistema de mentoria para orientar os alunos durante sua experiência de trabalho. Além disso, é importante garantir que as condições de trabalho sejam adequadas e que os alunos sejam devidamente reconhecidos pelo seu esforço e dedicação.

PROFAI - Programa de Parcelamento Próprio:

Para tornar o PROFAI mais acessível e abrangente, a Faculdade Irecê pode revisar seus critérios de elegibilidade, considerando não apenas a renda familiar per capita, mas também outros fatores socioeconômicos relevantes, como despesas médicas, aluguel e custos de transporte. Além disso, é fundamental oferecer flexibilidade nos prazos e condições de pagamento, permitindo que os estudantes ajustem suas parcelas de acordo com suas necessidades financeiras. Por fim, é importante disponibilizar recursos de orientação financeira e planejamento para os beneficiários do programa, ajudando-os a administrar melhor suas finanças durante o período de estudo.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O compromisso com a sustentabilidade financeira é um pilar fundamental para qualquer instituição de ensino superior, especialmente quando se considera o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação. Nesse sentido, é crucial reconhecer tanto as fragilidades quanto as potencialidades existentes para impulsionar melhorias e garantir uma atuação sólida e relevante no cenário educacional.

Ao analisarmos as fragilidades presentes, notamos a dependência em alguns cursos específicos para a estabilidade financeira da instituição. Embora a implantação de cursos como Direito, Engenharia Civil, Engenharia Agrônômica, Fisioterapia, Administração, Ciências Contábeis e Medicina Veterinária tenha proporcionado uma maior tranquilidade nos recebimentos, essa concentração pode representar um risco a longo prazo, especialmente diante das flutuações no mercado educacional e das demandas sociais em constante evolução.

Entretanto, as potencialidades também se fazem presentes. A implementação bem-sucedida de seis novos cursos em 2019 demonstra a capacidade da instituição em adaptar-se e expandir sua oferta educacional. Essa iniciativa não apenas diversifica a base de receitas da instituição, reduzindo a dependência de cursos específicos, mas também fortalece sua posição no cenário da educação superior, aumentando sua participação e relevância.

Diante desse contexto, as ações propostas pela mantenedora para manter os investimentos necessários são cruciais. Investir na excelência do trabalho de formação dos

discentes e na ampliação da oferta de cursos não apenas garante a qualidade do ensino oferecido, mas também fortalece a sustentabilidade financeira da instituição a longo prazo.

Para fortalecer ainda mais essas propostas de melhorias, é fundamental continuar diversificando a oferta de cursos, identificando áreas de demanda crescente no mercado e na sociedade. Além disso, investir em programas de captação de alunos, parcerias estratégicas com empresas e órgãos governamentais, e na pesquisa e inovação educacional, são medidas essenciais para consolidar a posição da instituição como líder no cenário da educação superior, garantindo sua sustentabilidade financeira e social por muitos anos vindouros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do processo de autoanálise, torna-se imperativo ponderar sobre seus desdobramentos, visando a continuidade no decorrer de 2023 e o desenvolvimento contínuo, alinhado com as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021/2025.

Os índices de contentamento, em média, apresentaram-se favoráveis, com a maioria das avaliações demonstrando grau de satisfação "Muito Satisfeito" ou "Satisfeito", evidenciando um avanço em relação a avaliações anteriores registradas nos Relatórios Intermediários. Porém, é nítido que os outros indicadores carecem de atenção, buscando sempre a melhoria da instituição.

Este desempenho positivo reitera o progresso visível da Faculdade Irecê, que tem experimentado uma evolução constante nos últimos anos, com ajustes tanto pedagógicos quanto organizacionais, além de significativos investimentos em infraestrutura. Entretanto, é crucial reconhecer que os indicadores têm limitações e carecem de abordagens qualitativas para uma análise mais abrangente e precisa da situação institucional.

Assim, a avaliação das estratégias adotadas, das adversidades enfrentadas e dos avanços realizados possibilitará o planejamento efetivo de ações futuras.

Este esforço contribuiu para a disseminação e o entendimento de uma cultura avaliativa já enraizada na Instituição, fornecendo uma nova perspectiva para essa cultura, que se tornou uma ferramenta valiosa para a tomada de decisões.

Os desafios têm sido superados mediante a participação e integração da Comunidade Acadêmica, refletindo nos resultados obtidos. É fundamental destacar as ações de crescimento da FAI, especialmente com a implementação do Curso de Medicina no Campus II, o que

promete enriquecer a variedade de perspectivas na Comissão Própria de Avaliação (CPA), tornando-a mais sofisticada e diversificada.

O objetivo último é o aprimoramento contínuo do ensino superior, e este será alcançado nesta Instituição por meio de uma avaliação sistemática e contínua, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

Com o compromisso de assegurar a qualidade, em consonância com os padrões de ensino-aprendizagem e da Instituição de Ensino Superior (IES) como um todo, é sabido que a equipe diretiva empenhar-se-á em implementar as melhorias sugeridas, contando com a colaboração de toda a comunidade acadêmica, rumo à excelência na educação e ao cumprimento da missão e valores da instituição.

Este relatório foi aprovado pela CPA conforme registro na ata da reunião, está disponível para ser inserido no sistema e-MEC e deverá ser apresentado às comissões avaliadoras dos cursos da Faculdade Irecê.

Irecê, 22 de março de 2024